



**CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA**  
**Cinemateca Júnior**  
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

## **TONARI NO TOTORO / 1988** **“O Meu Vizinho Totoro”**

**Um filme de HAYAO MIYAZAKI**

**Realização:** Hayao Miyazaki / **Argumento:** Hayao Miyazaki **Fotografia:** / **Direcção Artística:** Kasuo Hoga/**Montagem:** Takeshi Seyama / **Música:** Joe Hisaichi **Vozes:** Noriko Idaka (Satsuki), Chica Sakamoto (Mei), Shiguesato Itoi (Tatsuo Kusabake), Hitochi Takagi (Totoro)  
**Produção:** Rick Dempsey, Toro Hara, Yasuyoshi Tokuma / **Cópia:** digital legendada em português /  
**Duração:** 86 minutos / **Estreia Mundial:** 1988 / **Estreia em Portugal:** 26 de Março de 2011



Antes de mais, perguntem aos vossos pais e avós se as irmãs Satsuke e Mei (sentadas no ramo da árvore na companhia de dois Totoros) não lhes fazem lembrar outras figuras da animação japonesa, que passava na televisão, nos anos setenta e oitenta do século passado. É natural que vos falem da *Heidi* e do *Marco* e também do *Conan*, *O Rapaz do Futuro*.

E perguntam vocês, qual a relação entre essas criaturas e o filme “O Meu Vizinho Totoro”.

Pois, de alguma forma o sr. Miyazaki, o realizador deste filme, esteve associado a todas essas séries de animação que fizeram as delícias de muitas crianças que são hoje adultos, embora nem sempre como realizador.

Algumas pessoas dirão que a animação japonesa, seja qual for o realizador, tem um desenho muito reconhecível, o que também não deixa de ser verdade.

Voltado ao sr. Miyazaki, ele é um dos realizadores de animação mais conhecidos do mundo, depois de Walt Disney, claro! Fez filmes muito bonitos e fantásticos, uns mais negros outros mais leves e divertidos, mas todos muito bons, como por exemplo: *O Castelo de Cagliostro* (1979); *Nausicaa do Vale do Vento* (1984); *O Castelo no Céu* (1986); *O Serviço de Entregas da Kiki* (1989); *Porco Rosso* (1992); *Princesa Mononoke* (1997); *A Viagem de Chihiro* (2001); *O Castelo Andante* (2005); *Ponyo à Beira Mar* (2008) ou *As Asas do Vento* (2013) entre outros. Aconselhamos todos, sem excepção, mas alguns como a *Princesa Mononoke* devem ser vistos quando forem um pouco mais velhos, ai pelos oito, nove anos.

O filme de hoje é muito encantador e sem grandes sustos e por isso um dos mais amados, a ponto de o velho Totoro se ter tornar o símbolo do célebre estúdio Ghibli, onde a partir de 1985 o sr. Miyazaki e os seus sócios: o sr. Isao Takahata (realizador das já faladas séries de animação da *Heidi* e do *Marco*) e os senhores Toshio Suzuki e Yasuyoshi Tokuma realizaram todos os seus filmes de animação.

Por falar em filmes de animação, vocês acham que as irmãs Satsuke e Mei se mexem porque sim, por magia ou porque houve uma equipa muito grande de animadores que as desenharam em todas as posições em que as vão ver? Podem achar que é mentira, mas a resposta certa é a última, e para este filme foram necessários 123.840 desenhos, e por cada desenho foi feita uma fotografia. A magia acontece quando as 123.840 fotografias dos 123.840 desenhos são projectadas numa tela branca a 24 imagens por segundo e ai a Satsuke e a Mei que aparecem paradinhas em cada um dos 123.840 desenhos e fotografias que compõem o filme (como na imagem da árvore na página da frente), começam a correr e a saltar como vocês e os vossos amigos nas horas de recreio.

Quanto à história, “O Meu Vizinho Totoro” conta as peripécias das duas irmãs que mudam de casa com o pai para uma vivenda muito muito velha, junto à floresta. E nela descobrem umas criaturas mágicas, muito simpáticas, os Totoros. O maior e mais velho dos Totoros, torna-se grande amigo das irmãs, sem que uma palavra seja trocada.

Conseguem imaginar?

Não!?

Então, vejam o filme!

Carla Simões